

CENTRO SOCIAL TABERNA SECA

Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2025

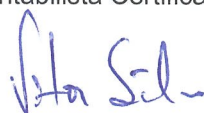
Índice das demonstrações financeiras individuais

Balanço em 31 de dezembro de 2025	3
Demonstração de resultados do período findo em 31 de dezembro de 2025	4
Demonstração da alteração dos capitais próprios	5
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2025	7
Anexo às demonstrações financeiras	8
1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	8
2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	9
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	14
5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	15
6 INVENTÁRIOS.....	16
7 RENDIMENTOS E GASTOS	16
8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	19
9 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	20
10 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	20
11 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	21
12 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO.....	21
13 OUTRAS DIVULGAÇÕES	21

Balanço em 31 de dezembro de 2025

	Nota	31 de dezembro	
		2025	2024
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	529.113,26	546.687,20
Outros investimentos financeiros	8	8.471,19	8.471,19
		537.584,45	555.158,39
Ativo corrente			
Inventários	6	10.515,26	12.436,72
Clientes	8	384,47	18.866,38
Outros créditos a receber	8	2.742,17	4.585,75
Diferimentos		2.015,67	1.713,78
Caixa e depósitos bancários	4	296.894,32	237.644,87
		312.551,89	275.247,50
Total do ativo		850.136,34	830.405,89
Capital próprio			
Capital subscrito	8	24.811,65	24.811,65
Resultados transitados	8	124.237,35	177.507,48
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	8	329.365,25	368.656,47
		478.414,25	570.975,60
Resultado líquido do período		32.019,40	(48.684,38)
Total do capital próprio		510.433,65	522.291,22
Passivo não Corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	8	89.029,94	100.000,00
Outras dívidas a pagar			
		89.029,94	100.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	8	22.282,94	34.226,25
Adiantamentos de clientes	8	50.237,91	47.930,10
Estado e outros entes públicos	9	15.090,67	15.061,64
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	8	102.961,23	110.896,68
Diferimentos		60.100,00	-
		250.672,75	208.114,67
Total do passivo		339.702,69	308.114,67
Total do capital próprio e do passivo		850.136,34	830.405,89

O Contabilista Certificado



A Direção,

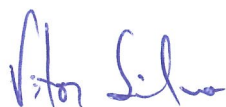


As notas das páginas 8 a 21 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

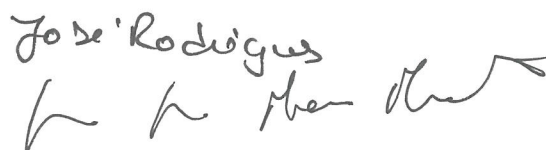
Demonstração de resultados do período findo em 31 de dezembro de 2025

	Nota	2025	2024
Vendas e serviços prestados	7.1	847.978,16	699.188,37
Subsídios à exploração	13	275.454,74	234.754,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(166.231,17)	(159.106,80)
Fornecimentos e serviços externos	7.2	(146.921,07)	(138.327,46)
Gastos com o pessoal	10	(717.021,88)	(669.370,45)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	8	(27.428,65)	-
Outros rendimentos	7.4	45.243,97	51.906,85
Outros gastos	7.3	(5.346,51)	(562,82)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		105.727,59	18.482,62
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5,	(70.511,57)	(64.797,51)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35.216,02	(46.314,89)
Juros e gastos similares suportados	8	(3.196,62)	(2.369,49)
Resultado antes de impostos		32.019,40	(48.684,38)
Resultado líquido do período		32.019,40	(48.684,38)

O Contabilista Certificado



A Direção,



As notas das páginas 8 a 21 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Demonstração da alteração dos capitais próprios

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	TOTAL
A 1 de janeiro de 2024	24.811,65	-	-	-	216.437,97	-	407.947,70	(38.930,49)	610.266,83
Alterações no período									
Alterações políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de AFT's e AI	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior		-	-	-	(38.930,49)	-	-	38.930,49	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	(39.291,23)	-	(39.291,23)
	-	-	-	-	(38.930,49)	-	(39.291,23)	38.930,49	(39.291,23)
Resultado líquido do período								(48.684,38)	(48.684,38)
Resultado integral	-	-	-	-	-	-	-	(48.684,38)	(48.684,38)
Operações com detentores de capital no período									
Subscrições de capital									-
Subcrições de prémios de emissão									-
Distribuições									-
Entradas para cobertura de perdas									-
Outras operações									-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2024	24.811,65	-	-	-	177.507,48	-	368.656,47	(48.684,38)	522.291,22

CENTRO SOCIAL TABERNA SECA
Demonstrações Financeiras (em euros) | 31 de dezembro de 2025

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	TOTAL
A 1 de janeiro de 2025	24.811,65	-	-	-	177.507,48	-	368.656,47	(48.684,38)	522.291,22
Alterações no período									
Alterações políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização de AFT's e AI	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	-	-	-	-	(53.270,13)	-	-	48.684,38	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	(39.291,22)	-	(39.291,22)
	-	-	-	-	(53.270,13)	-	(39.291,22)	48.684,38	(39.291,22)
Resultado líquido do período								32.019,40	32.019,40
Resultado integral	-	-	-	-	-	-	-	32.019,40	32.019,40
Operações com detentores de capital no período									
Subscrições de capital									-
Subscrições de prémios de emissão									-
Distribuições									-
Entradas para cobertura de perdas									-
Outras operações									-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2025	24.811,65	-	-	-	124.237,35	-	329.365,25	32.019,40	510.433,65

O Contabilista Certificado



A Direção,

João Rodrigues


As notas das páginas 8 a 21 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Anexo às demonstrações financeiras

1 Identificação da entidade

A CENTRO SOCIAL TABERNA SECA (referida neste documento como “CENTRO SOCIAL TABERNA SECA”), com sede social no LARGO JOÃO RODRIGUES MARTINS na TABERNA SECA, freguesia de Castelo Branco, concelho de Castelo Branco, pessoa colectiva n.º 502199121.

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em euros, referem-se à actividade da empresa em termos individuais e foram aprovadas pela Gerência, em reunião promovida para o efeito no dia 31 de Março de 2026. É da opinião da Direção que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações do CENTRO SOCIAL TABERNA SECA, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alternado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respectivamente, nos Avisos n.ºs 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009.

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que tiveram aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2016.

No seguimento da publicação do aludido Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, foram publicados um conjunto de outros instrumentos legais, dos quais se destaca o Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, que publica as NCRF. As alterações mais substanciais encontram-se vertidas nas seguintes NCRF:

- NCRF 6 – Ativos Intangíveis;
- NCRF 10 – Custo de Empréstimos Obtidos;
- NCRF 13 – Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas;
- NCRF 14 – Concentrações de Atividades Empresariais;
- NCRF 27 – Instrumentos Financeiros; e
- NCRF 28 – Benefícios dos Empregados.

Não foram aplicados, supletivamente, outros normativos contabilísticos.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2025

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	841.339,23	699.491,82
Pagamentos a fornecedores	(276.311,33)	(295.744,12)
Pagamentos ao pessoal	(723.755,32)	(660.372,77)
Caixa gerada pelas operações	(158.727,42)	(256.625,07)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	285.081,18	251.616,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	126.353,76	(5.008,88)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(52.937,63)	(19.121,76)
Ativos intangíveis		
Investimentos Financeiros		5.695,41
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(52.937,63)	(13.426,35)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		100.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Subsídios e Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(10.970,06)	(1.000,00)
Juros e gastos similares	(3.196,62)	(2.369,49)
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(14.166,68)	96.630,51
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	59.249,45	78.195,28
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	237.644,87	159.449,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período	296.894,32	237.644,87

O Contabilista Certificado

Vita Silva

A Direção,

José Rodrigues *F. L. Moht*

As notas das páginas 8 a 21 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis serão valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos incorridos com empréstimos obtidos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte custo de construção do ativo.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário devemos registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Ativos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados / mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O CENTRO SOCIAL TABERNA SECA classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O CENTRO SOCIAL TABERNA SECA classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

O CENTRO SOCIAL TABERNA SECA avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a CENTRO SOCIAL TABERNA SECA reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.3. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

3.4. Clientes e Outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidades de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

O CENTRO SOCIAL TABERNA SECA classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa

ser determinado de forma fiável e são desreconhecidos apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, excepto se o CENTRO SOCIAL TABERNA SECA possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando o CENTRO SOCIAL TABERNA SECA tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, o CENTRO SOCIAL TABERNA SECA divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.9. Subsídios e apoios do Governo

O CENTRO SOCIAL TABERNA SECA reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio "Outras variações de capital", sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

Os apoios do Governo sob a forma de atribuição de financiamentos reembolsáveis a taxa bonificada, devem ser descontados na data do reconhecimento inicial, constituindo o valor do desconto o valor do subsídio a amortizar pelo período do financiamento.

3.10. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais O CENTRO SOCIAL TABERNA SECA detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificados como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito,

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação quando o CENTRO SOCIAL TABERNA SECA não tem opção de

compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando o CENTRO SOCIAL TABERNA SECA tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.11. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.12. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da actividade do CENTRO SOCIAL TABERNA SECA. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para o CENTRO SOCIAL TABERNA SECA; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de actividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

3.13. Matérias ambientais

Em relação aos encargos de carácter ambiental o CENTRO SOCIAL TABERNA SECA, no âmbito do desenvolvimento da sua actividade incorre em diversos encargos de carácter ambiental, os quais, dependendo das suas características, estão a ser capitalizados ou reconhecidos como um custo nos resultados operacionais do período.

3.14. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do CENTRO SOCIAL TABERNA SECA são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.16.1 Provisões

O CENTRO SOCIAL TABERNA SECA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.16.2 Ativos fixo tangíveis e ativos intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Gerência para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector ao nível internacional.

3.16.3 Imparidade de ativos

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do CENTRO SOCIAL TABERNA SECA, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, ao CENTRO SOCIAL TABERNA SECA.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Gerência no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>31-12-2025</u>	<u>31-12-2024</u>
Numerário		
Caixa	2.560,58	1.952,37
Depósitos Bancários		
Depósitos Bancários à ordem	294.333,74	235.692,50
Depósitos Bancários a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	296.894,32	237.644,87

O montante considerado como saldo final na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 corresponde aos valores apresentados no quadro acima.

5 Ativos fixos tangíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos referentes aos Ativos fixos tangíveis tinham a seguinte composição:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos em curso	TOTAL
Custo de aquisição	26.586,00	1.067.755,47	196.359,30	20.506,01	3.566,49	-	-	-	1.314.773,27
Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(565.933,36)	(191.580,21)	(7.006,01)	(3.566,49)	-	-	-	(768.086,07)
	26.586,00	501.822,11	4.779,09	13.500,00	-	-	-	-	546.687,20
	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024									
Adições	-	-	43.769,85	-	1.590,98	-	-	7.576,80	52.937,63
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações									
Imparidades									
Depreciação - exercício	-	(53.198,95)	(12.282,35)	(4.500,00)	-	(530,27)	-	-	(70.511,57)
Depreciação - alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação - transf. e abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido	26.586,00	448.623,16	36.266,59	9.000,00	1.060,71	-	-	7.576,80	529.113,26
31 de dezembro de 2025									
Custo de aquisição	26.586,00	1.067.755,47	240.129,15	20.506,01	5.157,47	-	-	7.576,80	1.367.710,90
Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(619.132,31)	(203.862,56)	(11.506,01)	(4.096,76)	-	-	-	(838.597,64)
Valor líquido	26.586,00	448.623,16	36.266,59	9.000,00	1.060,71	-	-	7.576,80	529.113,26

6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de Inventários, Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e Variação da produção apresentavam a seguinte decomposição:

	2025			2024		
	<u>Mercadorias</u>	<u>Mat. Primas e Subsid.</u>	<u>Total</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Mat. Primas e Subsid.</u>	<u>Total</u>
Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas						
Inventários iniciais	-	12.436,72	12.436,72	-	12.863,15	12.863,15
Compras	-	164.309,71	164.309,71	-	158.680,37	158.680,37
Reclassificação e regularização de inventários	-	-	-	-	-	-
Inventários finais	-	10.515,26	10.515,26	-	12.436,72	12.436,72
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	166.231,17	166.231,17	-	159.106,80	159.106,80

7 Rendimentos e gastos

7.1. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contra-prestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos líquidos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. o montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- ii. é provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a empresa;
- iii. os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade; e,
- iv. a fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com facilidade.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a quantia de cada categoria significativa de rédito é como segue:

	2025	2024
Vendas de bens	-	-
Prestação de serviços	847.978,16	699.188,37
Juros e outros rendimentos similares obtidos	-	-
Total	847.978,16	699.188,37

7.2. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

Designação	Saldo	
	2025	2024
<u>Subcontratos</u>	1.251,00	1.184,02
Aquisições no Mercado Nacional	-	-
Aquisições nos Países Comunitários	-	-
Aquisições em Países Terceiros	-	-
<u>Serviços Especializados</u>	56.445,72	45.213,83
Trabalhos Especializados	20.762,56	11.867,04
Publicidade e Propaganda	67,65	-
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	18.819,30	18.103,00
Comissões	-	-
Conservação e Reparação	16.481,79	14.998,32
Outros	314,42	245,47
<u>Materiais</u>	11.346,39	11.268,39
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	5.799,52	7.177,46
Livros de Documentação Técnica	-	-
Material de Escritório	4.211,72	3.831,29
Artigos para oferta	1.335,15	259,64
Equipamentos	-	-
Outros	-	-
<u>Energia e Flúidos</u>	48.429,12	54.255,11
Eletricidade	22.188,62	22.298,05
Combustíveis	18.829,22	24.750,44
Água	7.411,28	7.206,62
Outros	-	-
<u>Deslocações, Estadas e Transportes</u>	162,20	137,44
Deslocações e Estadas	162,20	137,44
Transporte de Pessoal	-	-
Transportes de Mercadorias	-	-
Deslocações, estadas e transportes - outros	-	-
Outros	-	-
<u>Serviços Diversos</u>	29.286,64	26.268,67
Rendas e Alugueres	169,59	275,89
Comunicação	869,98	1.206,10
Seguros	1.085,04	1.448,55
Royalties	-	-
Contencioso e Notariado	410,00	165,38
Despesas de Representação	-	-
Limpeza, Higiene e Conforto	25.821,14	22.198,54
Outros Serviços	930,89	974,21
Fornecimentos e Serviços Externos	146.921,07	138.327,46

7.3. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica de Outros gastos apresentava a seguinte decomposição:

	Saldo	
	2025	2024
Impostos	263,55	265,42
Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	-	-
Dívidas Incobráveis	-	-
Perdas em Inventários	-	-
Gastos e Perdas em Subsid., ACE	-	-
Gastos e Perdas nos Restantes Investimentos Financeiros	-	-
Gastos e Perdas em Investimentos não Financeiros	-	-
Outros	5.082,96	297,40
Outros Gastos e Perdas	5.346,51	562,82

7.4. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica de Outros rendimentos apresentava a seguinte decomposição:

	Saldo	
	2025	2024
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	340,00	5.695,41
Correções relativas a períodos anteriores	125,40	23,40
Excesso da estimativa para impostos	-	-
Imputação de subsídios para investimentos	39.291,22	39.291,23
Ganhos em outros instrumentos financeiros	-	-
Restituição de impostos	3.481,40	5.095,71
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2.005,95	1.801,10
Outros rendimentos e ganhos operacionais	45.243,97	51.906,85

8 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros de capital próprio

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da CENTRO SOCIAL TABERNA SECA encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os instrumentos financeiros de capital próprio apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Capital		
Capital realizado	24.811,65	24.811,65
Capital não realizado	-	-
	24.811,65	24.811,65
Quotas próprias	-	-
Prémios / descontos	-	-
	24.811,65	24.811,65

Ativos e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ativos e passivos financeiros apresentavam a seguinte composição:

	2025		2024	
	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros	33.308,38	(27.428,65)	24.041,85	-
Clientes	30.566,21	(27.428,65)	19.456,10	-
Outros créditos a receber	2.742,17	-	4.585,75	-
<i>Adiantamentos a fornecedores</i>	-	-	-	-
<i>Outras contas a receber</i>	2.742,17	-	4.585,75	-
Passivos financeiros	269.627,25	-	296.091,04	-
Fornecedores	24.645,08	-	36.674,54	-
Financiamentos obtidos	89.029,94	-	100.000,00	-
Adiantamentos de clientes	50.237,91	-	47.930,10	-
Outras contas a pagar	105.714,32	-	111.486,40	-
Ganhos e perdas líquidos	-	-	-	-
De ativos financeiros	-	-	-	-
De passivos financeiros	-	-	-	-
Rendimentos e gastos de juros	(3.196,62)	-	(2.369,49)	-
De ativos financeiros	(3.196,62)	-	(2.369,49)	-
De passivos financeiros	-	-	-	-

9 Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos referentes ao Estado e outros entes públicos tinham a seguinte composição:

Designação	Saldo			
	31-12-2025		31-12-2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto Sobre o Rendimento	-	-	-	-
Retenção de Impostos sobre Rendimentos	-	2.083,65	-	1.809,50
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	-	-	-
Outros Impostos	-	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	13.007,02	-	13.252,14
Tributos das Autarquias Locais	-	-	-	-
Outras Tributações	-	-	-	-
Estado	-	15.090,67	-	15.061,64

10 Benefícios dos Empregados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe da rubrica de Gastos com o pessoal é apresentado no quadro seguinte:

	Saldo	
	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	580.310,51	539.296,86
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	127.082,92	118.842,85
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8.033,43	8.203,49
Gastos de ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	1.595,02	3.027,25
Gastos com o Pessoal	717.021,88	669.370,45

11 Provisões e Passivos Contingentes

A Direção considera não existir necessidade de reconhecer qualquer provisão.

A associação entende que relativamente às contas do ano de 2025 não existem passivos contingentes.

12 Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovados pela Direção em 31 de Março de 2026.

Até à data não se considera existir eventos subsequentes relevantes, que alterem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras bem como as interpretações ou informações acima prestadas.

13 Outras divulgações

Subsídios à exploração

Nos períodos de 2025 e de 2024 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	Período de 2025	Período de 2024
Instituto Segurança Social	247.093,35	213.217,21
Subsídio IEFP	12.807,029	11.007,21
Freguesia Castelo Branco	7.850,00	5.000,00
Doações	7.704,30	5.430,61
	275.454,74	234.754,93

Castelo Branco, 29 de Maio de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção

